

“Que fazeis de especial?”

Jesus (Mateus 5:47)

Conheça Aqui!

“Espiritismo e personalismo são dois pólos que não se tocam.”
Célia Xavier

JESUS, O DOUTRINADOR POR EXCELÊNCIA Aprendendo com André Luiz

“A missão do doutrinador é muitíssimo grave para qualquer homem. Não é sem razão que se atribui a Nosso Senhor Jesus o título de Mestre. Somente aqui, vim ponderar bastante esta profunda verdade. Meditei muitíssimo, refleti intensamente e concluí que, para atingirmos uma ressurreição gloriosa, não há, por enquanto, outro caminho além daquele palmilhado pelo Doutrinador Divino. É digna de menção a atitude d’Ele, abstendo-se de qualquer escravização aos bens terrestres. Não vemos passar o Senhor, em todo o Evangelho, senão fazendo o bem, ensinando o amor, acendendo a luz, disseminando a verdade.” [1]

Após ouvir relatos de alguns médiuns que retornaram à colônia espiritual Nosso Lar depois de falirem no cumprimento de suas missões na seara espírita, em suas últimas reencarnações no orbe terrestre, André Luiz solicitou a Vicente que verificasse a possibilidade de consultar a experiência de um doutrinador. Imediatamente, nosso amigo foi conduzido à presença de Belarmino Ferreira, espírito de gestos lentos e fisionomia grave, que deixava transparecer grande tristeza em seu olhar humilde. Ele iniciou a conversa destacando a importância da doutrinação e nomeou Jesus como o Doutrinador Divino. Mas, afinal de contas, o que é um doutrinador? Qual é o seu trabalho?

Segundo os dicionários, doutrinador é a pessoa que doutrina, ou seja, é aquele que expõe ou que instrui acerca de um conjunto de princípios em que se baseia um sistema religioso, filosófico ou político. Em nosso caso, especificamente, o doutrinador é quem expõe a Doutrina Espírita, ensinando seus fundamentos. Basicamente, essa exposição se dá de duas formas: a primeira é nas palestras públicas, onde o palestrante ou expositor age como um verdadeiro doutrinador, ensinando o Espiritismo às pessoas que procuram as casas espíritas.

A segunda forma se dá através dos diálogos que ocorrem no aconchego sagrado das reuniões mediúnicas, onde encontramos também a figura do doutrinador. Revestido de humildade, de simplicidade, de fé raciocinada e adepto da fraternidade e da caridade que assinalam todas as atitudes de Jesus, ele dirige palavras de consolo, encorajamento, esclarecimento e orientação às entidades em desequilíbrio que buscam nesses ambientes o porto seguro para seus corações combalidos.

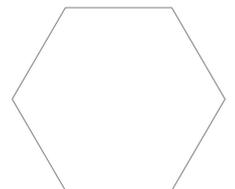
Verdade seja dita, é praticamente impossível explicar os conceitos espíritas com profundidade no curto tempo das doutrinações que se desenvolvem nestas reuniões. Em muitas circunstâncias a atividade se resume a um diálogo fraterno, mesmo porque há Espíritos que não estão em condições de compreender os importantes aspectos do Espiritismo. Além disso, o contato deles com as energias do médium e do recinto, permeadas pelas preces e vibrações amorosas, lhe são extremamente benéficas. Esse contato é conhecido popularmente pelo nome de *choque anímico*.

Não obstante, para obter êxito na tarefa é necessário que o verbo do doutrinador se revista de autoridade, mas aqui nos referimos à autoridade moral, aquela que somente é conquistada através do aprendizado e do comportamento diário condizente com os princípios exarados pelo Evangelho e pela Doutrina dos Espíritos.

Experiente no tema, o saudoso confrade espírita Hermínio Correa de Miranda, dizia que são rigorosas as especificações de um bom doutrinador e que dificilmente encontraríamos todas as características desejáveis em uma só pessoa. Em sua opinião não existem doutrinadores perfeitos, mas aqueles que militam nessa tarefa têm que lutar para adquirirem as qualidades que ainda lhes faltam. Salientava que algumas destas qualidades são apenas desejáveis, mas outras são indispensáveis. Dentre estas últimas, destacava: formação doutrinária, evangelização, autoridade moral, fé e amor. Confessou que, se lhe pedissem o segredo da doutrinação, responderia com apenas uma palavra: Amor.[2]

Desta forma, concluímos que cabe ao doutrinador de hoje mirar-se nos exemplos Daquele que é o doutrinador por excelência, Aquele que soube demonstrar a sublimidade de seus ensinamentos por meio de uma vivência consagrada ao próximo. Aprendemos, enfim, que para doutrinar é preciso, antes de tudo, doutrinar-se, pois todos nós, de certa forma, somos doutrinadores e a melhor maneira de expormos o Espiritismo é adotarmos a postura do verdadeiro espírita-cristão.[3] Torna-se, portanto, imprescindível ter sempre o Cristo como guia e modelo a ser seguido, equilibrando palavras e ações no tempero da brandura e da energia, “fazendo o bem, ensinando o amor, acendendo a luz, disseminando a verdade.”[1]

Valdir Pedrosa



Referências

[1] *Os Mensageiros – Pelo Espírito André Luiz, psicografado por Francisco Cândido Xavier – capítulo 11 (Belarmino, o doutrinador).*

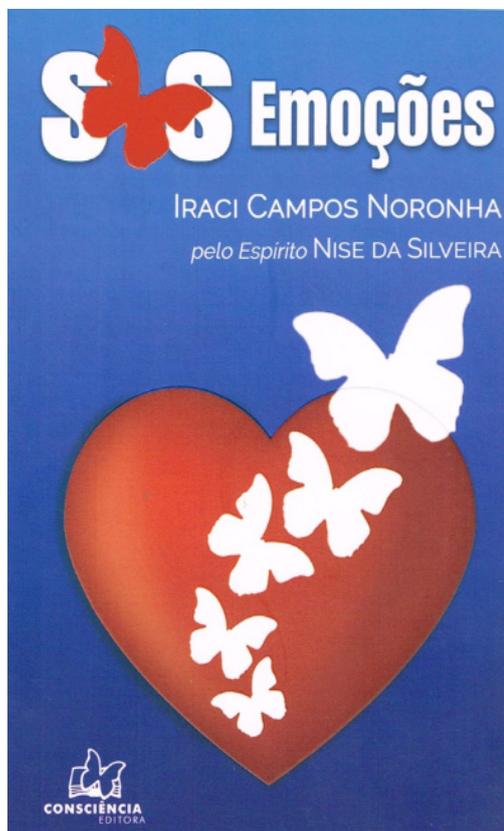
[2] *Diálogo Com as Sombras – Hermínio Correa de Miranda.*

[3] *O Livro dos Médiuns – Allan Kardec – primeira parte – capítulo 3 (Do método) – item 28.*

DLBV INDICA

Departamento de Livraria, Biblioteca e Videoteca

Mais uma vez, Nise da Silveira nos brinda, através da mediunidade de Iraci Campos Noronha, com suas palavras norteadoras, apresentando uma forma diferente de ver a vida para aqueles que buscam o alívio para as suas dores emocionais.



Márcio Xavier



Carlos A. Pereira

Márcio Xavier e Carlos Alberto Pereira são Coordenadores do Departamento de Livraria, Biblioteca e Videoteca - DLBV



TÍTULO: SOS EMOÇÕES
AUTOR: Nise da Silveira
MÉDIUM: Iraci Campos Noronha
EDITORA: CONSCIÊNCIA
1ª EDIÇÃO: 2019
PÁGINAS: 160

FILOSOFANDO



EXPEDIENTE

Conheça Aqui • Informativo semanal da AECX

Presidente: Humberto Cerqueira

Editor Responsável: João Parreira

Redação Geral: André Brasil

Redação: Márcia Xavier

Design e Composição: Deyler Paiva

Associação Espírita Célia Xavier

www.aecx.org.br